



O programa de visitas pedagógicas da Rede Municipal de Ensino, “São Carlos de Braços Abertos”, foi pauta de debate do VI Congresso Nacional de Formação de Professores e XVI Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, realizado nos dias 29 e 30 de novembro e (01/12) no município de Águas de Lindóia. O debate ocorreu no dia 30 de novembro e teve como ponto de partida a apresentação do artigo São Carlos de Braços Abertos: visitas pedagógicas como método para ampliação de repertórios socioculturais, de autoria da chefe da Seção de Projetos Especiais do Departamento Pedagógico, Juliana Tessarin, e coautoria de Lívia Vasconcelos, que presta apoio ao Departamento Pedagógico.

O debate foi levado ao congresso com o objetivo de divulgar o projeto de visitas pedagógicas realizado na rede municipal de São Carlos e dialogar com outros profissionais da área sobre possibilidades de aprimoramento para a continuidade dessa ação educativa em 2024.

O projeto São Carlos de Braços Abertos consiste no desenvolvimento de atividades práticas em diversos locais e que terão representação multidisciplinar para o aprendizado dos alunos

são-carlenses, que visitam prédios públicos e privados com significado histórico, agrícola, científico, industrial, educacional e cultural no município.

O nome “São Carlos de Braços Abertos”, inclusive, veio de uma iniciativa da própria rede municipal de ensino após uma consulta feita pela Secretaria Municipal de Educação. A sugestão de denominação foi elaborada pelos alunos da EMEB Carmine Botta e, posteriormente, acatada pelas demais escolas.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação variadas disciplinas e temas poderão ser trabalhados em cada visitação. O programa não tem como objetivo simplesmente levar as crianças para passear, mas está ligado ao currículo escolar, pois todas as visitas têm alguma conexão com a grade curricular.

Com isso, as crianças e adolescentes ganharam mais um dispositivo de aprendizagem diferenciado na educação municipal, uma motivação muito grande para a rede municipal de ensino poder desenvolver atividades que, muitas vezes, não são possíveis de se realizar dentro dos laboratórios escolares. O projeto viabiliza o desenvolvimento de atividades práticas e lúdica com a melhor aprendizagem possível.

(07-12-2023)